

MIURA X8:

Com uma tecnologia claramente voltada para a segurança, o Miura X 8 - mais novo esportivo fora-de-série fabricado no Brasil - chega até a assustar quando alerta, com voz própria, que seu sistema de alarme está ativado.

Texto de Cássio Danilo Callari / Fotos Carlos G. de Paula

BOM ATÉ DE CONVERSA...

Lançado em comercialização este ano, o Miura X-8 trouxe inovações inéditas em relação aos demais veículos fora-de-série existentes em nosso mercado. Como top-line da família Miura, o X-8 sofreu principalmente um aperfeiçoamento aerodinâmico para oferecer menor resistência ao ar. Neste ponto, as soluções encontradas obtiveram bons resultados práticos. A ausência de maçanetas nas portas, faróis encobertos que quando acionados levantam-se, reduzin-

do o atrito através do direcionamento do fluxo de ar e detalhes tais como o pára-choques, borrachas e até o próprio logotipo Miura projetados para amenizar o arrasto aerodinâmico, foram algumas destas soluções.

Com o novo visual, o X-8 destaca-se principalmente pela frente em forma de cunha e pela grande área envidraçada que contrasta com o aerofólio integrado à carroceria. Mas, se no visual nota-se uma preocupação em manter-se dentro dos padrões atuais do design de automóveis, houve profundas mudanças no desenvolvimento de seu chassi, mecânica e aproveitamento de espaço interno. A preocupação maior ficou por conta de harmonizar desempenho, conforto e segurança. O painel de instrumentos foi

projetado de forma facilitar a leitura e o acesso aos comandos satélites.

Algo interessante e eficiente que deve ser lembrado é o controle eletrônico dos bancos. Assento e encosto são ajustáveis com simples toques em botões colocados no console central. Bancos elétricos e direção com ajuste de altura são mordomias que, por muitas vezes, nos fazem esquecer a procedência tupiniquim do veículo.

Atualmente, com a constante preocupação em desenvolver novas técnicas e produtos que possam aumentar a segurança tanto do veículo como dos passageiros, a Besson Gobbi S/A, fabricante do Miura e pioneira em nosso país no uso de microprocessadores para automóveis, incluiu novas funções comandadas pelo computador de bordo do X-8. Anteriormente, nos modelos Saga e Targa, uma voz sintetizada alertava o moto-



Para suportar o AP-2000 o chassi foi bastante reforçado

Vidro e aerofólio
traseiros.
Muita integração



go AP-800. Com este conjunto mecânico, as retomadas de velocidade são mais rápidas e as reduções das marchas para ultrapassagens são menos frequentes. De acordo com o fabricante, o acréscimo na velocidade final com a utilização do AP-2000 colocou o X-8 entre os mais velozes fabricados no País.

UM MERCADO MUITO DISTINTO

O novo Miura é o oitavo modelo da Besson Gobbi S/A que, desde o lançamento do primeiro modelo em 1977, vem aprimorando e desenvolvendo seus produtos de uma maneira quase invejável. Apostando no futuro, o Miura possui atualmente uma clientela formada basicamente por consumidores de alto poder aquisitivo. Sem dúvida alguma, um automóvel que ultrapassa a casa dos oito milhões de cruzados não faz parte do orçamento de qualquer cidadão.

Mais que um símbolo de status, o X-8 pode ser considerado um sinônimo de sucesso. Seu proprietário poderá ser facilmente identificado com um pequeno controle remoto, preso ao cinto e que comanda a abertura das portas à distância sem a necessidade de chaves e maça-

tas. Para este consumidor, o que menos interessa é a economia de combustível. Em nosso País, a maioria dos compradores de automóveis possuem como hábito a escolha de automóveis que apresentam uma economia significativa de combustível. Para o comprador do Miura, basta o perfeito funcionamento do carro.

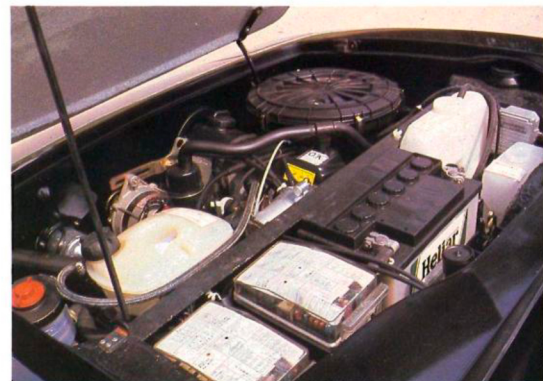
Como maior fabricante de carros esportivos fora-de-série para o mercado brasileiro, os sonhos da Besson Gobbi S/A vão mais longe. As perspectivas de novos mercados mundiais são bastante animadoras. Atualmente suas exportações não são significativas, mas após uma exposição para o mercado norteamericano, o índice de procura pelos compradores "internacionais" aumentou muito. Podemos considerar que a utilização do sistema de pintura com pigmentação importada já demonstra uma certa preocupação com eventuais exportações.

No mercado interno, o objetivo é manter a produção em dia. Toda a linha (Targa, Saga e X-8) é vendida antes mesmo de chegar aos concessionários. Como se vê, ainda existe muita gente que não tem do que reclamar neste país.



Boa estabilidade. Sai um pouco de traseira

Faróis
escamoteáveis e com
boa iluminação



O AP-2000 da VW com 112 cv de potência

Conjunto
traseiro
eficiente



Controla remoto
para abertura
das portas



O Miura X-8 harmoniza desempenho, conforto e segurança



Grade de
proteção ao motor:
opcional

rista quanto às principais funções do veículo para seu perfeito funcionamento. No X-8, muitos curiosos vão se assustar com uma voz que mais se assemelha a um monólogo dos vilões dos filmes de ficção científica. Esta voz faz parte do alarme geral do carro e alerta ao proprietário, ou outros que estejam nas proximidades, que o sistema de alarme está ligado - "Atenção, X-8 ativado". Estas novas funções complementam as já tradicionais conhecidas pelos proprietários de Miura como advertência das temperaturas da água e do óleo, nível de combustível, freio de mão, cinto de segurança, portas abertas e chave na ignição, vidros e alarme anti-roubo. Apenas para lembrar, há informações verbais adicionais que acompanham o painel de instrumentos que presta informações luminosas e analógicas.

NOVO VISUAL, NOVA MECÂNICA

Como complemento de toda esta tecnologia em design e eletrônica, o Miura X-8, logicamente, possui um conjunto propulsor atual e que se mostra bastante eficiente. A utilização do motor desenvolvido pela Volkswagen do Brasil S/A, o AP-2000 que equipa a família Santana, foi uma ótima escolha. Este motor de-

senhove 112 cv de potência e de acordo com dados obtidos através do fabricante, o X-8 é capaz de alcançar uma velocidade máxima final em torno dos 190 km/horários. Partindo da imobilidade, atinge os 100 km/horários em 9 segundos. Parta as condições de nossas estradas e também pelo limite de velocidade estabelecido pela legislação em vigor, estes dados de desempenho são mais que suficientes. O que vale mesmo é poder sentar ao volante do X-8 e sair por aí, acelerando forte.

Para suportar o novo motor, foram feitas algumas modificações a começar pelo chassi. Houve um reforço de estrutura para suportar a nova suspensão mais larga que atende às necessidades do desempenho do AP-2000. As barras de fixação do sistema McPherson foram alteradas, como também os pontos de fixação inferiores à barra estabilizadora que, passou a ser ligada por tensores articulados como nos carros de competição. O aumento do entre-eixos implicou em novas regulagens de alinhamento de caster e camber. Esta nova geometria melhorou a estabilidade do X-8 como pudemos comprovar nestas impressões.

O cofre do motor também recebeu reformulações face às dimensões do novo propulsor serem maiores que as do anti-



Pneus de
perfil baixo são desejáveis



Linhas agressivas e esportivas



Bancos ajustáveis
eletronicamente

Acabamento
e painel excelentes